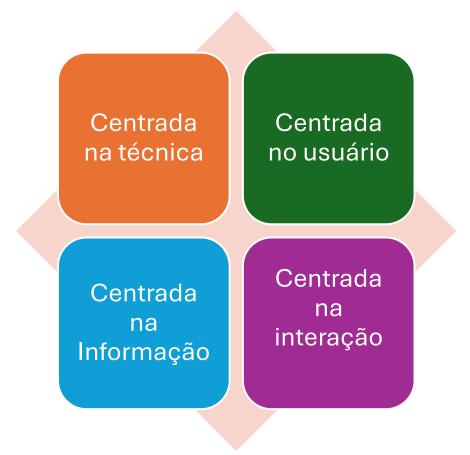
# A new typology of augmented reality applications

Normand, J.-M., Serviéres, M., and Moreau, G. (2012)

Luciana P. de Araújo Kohler – UDESC - PPGCAP

# Taxonomias



### Taxonomia Centrada na Técnica

#### Critérios para classificação

(Milgram e Kishino, 1994; Milgram et al. (1994):

Extensão do Conhecimento do Mundo;

Fidelidade de Reprodução;

Extensão da Metáfora da Presença.

#### Critérios para classificação:

(Milgram e Kishino, 1994; Milgran e Colquhoun, 1999):

continuum realidadevirtualidade;

centralidade do tipo de tela utilizada (egocêntrica ou exocêntrica);

congruência do mapeamento de controleexibição.

### Plataforma TARCAST, critérios para classificação são os subsistemas

(Vallino, 1998; Braz, Pereira, 2008):

Manipulação do mundo real;

Aquisição do mundo real;

Rastreamento;

Gerador de modelo virtual;

Mistura de realidades;

Exibição.

# Taxonomia centrada no usuário [1/2]

- Lindeman e Noma (2007):
  - Classificam as aplicações de RA com base em onde ocorre a mistura do mundo real com os estímulos gerados pelo computador;
  - Integram desde o ambiente físico até o cérebro humano;
  - Caminho **direto**: um estímulo do **mundo real** interage através do ambiente real antes de atingir um subsistema sensorial, onde é traduzido em impulsos nervosos e, finalmente, transmitido para o cérebro.
  - Caminho mediado pela RA: alguns elementos gráficos de computador podem ser inseridos nesse caminho (pontos de mistura) para combinar o mundo real e os elementos gerados por computador em um único estímulo de RA em seu caminho para o cérebro.

# Taxonomia centrada no usuário [2/2]

# RA Baseada em Groupware (Wang e Dunston, 2006):

Mobilidade Número de usuários Espaço

### **Hugues, Fuchs e Nannipieri, 2011:**

Baseiam-se na naturalidade da percepção aumentada e na artificialidade do ambiente;

Percepção aumentada:

- documentação aumentada
- realidade com percepção ou compreensão aumentada
- associação perceptual do real e do virtual
- associação comportamental do real e do virtual
- substituição do real pelo virtual ou vice-versa

Funcionalidades para criar um ambiente artificial:

- Imaginar a realidade como ela poderia ser no futuro
- Imaginar a realidade como foi no passado
- Imaginar uma realidade impossível

# Taxonomias centrada na informação

### Visualizar informações baseadas em localização (GPS) (Suomela e Lehikoinen, 2004):

- modelo de ambiente usado (variando de 0D a 3D)
- ponto de vista usado (perspectiva de primeira ou terceira pessoa)
- RA Móvel

# Seis princípios de apresentação (Tönnis e Plecher, 2011):

- temporalidade
- dimensionalidade (2D, 2,5D, 3D)
- Registro
- Quadro de referência
- Referenciamento
- Montagem (diferencia onde um objeto virtual ou informação é exibido no mundo real)

### Taxonomias centrada na interação

Alvo da aplicação (Mackay, 1998)

- ampliar o usuário;
- ampliar o objeto físico;
- ampliar o ambiente ao redor do usuário e do objeto.

OPAC (Dubois *et al.*, 1999)

- Componentes: sistema, objeto de aumento, pessoa, adaptadores (dispositivos de entrada ou saída)
- Tarefas "principais": se a tarefa tem que ser realizada no mundo real (RA); no mundo virtual (RV).

ASUR - Modificação do OPAC (Dubois, Gray e Nigay, 2003)

• Componentes: adaptadores, sistema, usuário, objeto real.

# Referências [1/2]

- Azuma, R. T. A survey of augmented reality. Presence: Teleoperators and Virtual Environments, 6(4):355–385, aug 1997.
- Braz, J. M.; Pereira, J. a. M. Tarcast: Taxonomy for augmented reality CASTing with web support. The International Journal of Virtual Reality, 7(4):47–56, Dec 2008.
- Dubois, E., Nigay, L; Troccaz, J.; Chavanon, O. L. Carrat, e E. Al. Classification space for augmented surgery, an augmented reality case study. Conference Proceedings of Interact, 99:353–359, 1999.
- Dubois, E., Gray, P. D., Nigay, L. . Asur++: Supporting the design of mobile mixed systems. Interacting with Computers, 15(4):497–520, 2003.
- Hugues, O.; Fuchs, P.; Nannipieri, O. New augmented reality taxonomy: Technologies and features of augmented environment. In B. Furht, editor, Handbook of Augmented Reality, chapter 2, pages 47–63. Springer, 2011.
- Lindeman; Noma, H. A classification scheme for multi-sensory augmented reality. In Proceedings of the 2007 ACM symposium on Virtual reality software and technology, VRST '07, pages 175–178, New York, NY, USA, 2007. ACM.
- Mackay, W. E. Augmented reality: Linking real and virtual worlds: A new paradigm for interacting with computers. In Proceedings of the Working Conference on Advanced Visual Interfaces, AVI '98, pages 13–21, New York, NY, USA, 1998. ACM.
- Milgram, P.; Colquhoun, H. J. A taxonomy of real and virtual world display integration. In Y. Ohta and H. Tamura, editors, Mixed Reality Merging Real and Virtual Worlds, chapter 1, pages 1–16. Ohmsha(Tokyo) and Springer Verlag (Berlin), 1999

# Referências [2/2]

- Milgram, P.; Kishino, F. A taxonomy of mixed reality visual displays. IEICE Transactions on Information Systems, E77-D(12):1321–1329, Dec 1994.
- Milgram, P.; Takemura, H., Utsumi, A.; Kishino, F. Augmented reality: A class of displays on the reality-virtuality continuum.
  Proceedings of Telemanipulator and Telepresence Technologies, 2351(34):282–292, 1994.
- Normand, J.-M., Serviéres, M., and Moreau, G. (2012). A new typology of augmented reality applications, in Proceedings of the 3rd Augmented Human International Conference, AH '12 (New York, NY: Association for Computing Machinery). Doi: 10.1145/2160125.2160143
- Suomela, R; Lehikoinen, J. Taxonomy for visualizing location-based information. Virtual Reality, 8:71–82, September 2004
- Tönnis, M. e Plecher, D. A.. Presentation Principles in Augmented Reality Classification and Categorization Guidelines. techreport, Technische Universit at Munchen, 2011. Version 1.0
- Vallino, J. R. Interactive Augmented Reality. PhD thesis, Department of Computer Science, University of Rochester, Rochester, NY, USA, 1998.
- Wang, X e Dunston, P. S.. Groupware concepts for augmented reality mediated human-to-human collaboration. In Proceedings of the 23rd Joint International Conference on Computing and Decision Making in Civil and Building Engineering, pages 1836–1842, 2006.